BOLETIM ERSE
ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

MERCADO LIBERALIZADO
Gás natural

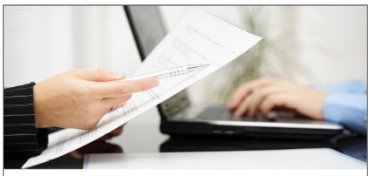
LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL

Mudança de comercializador

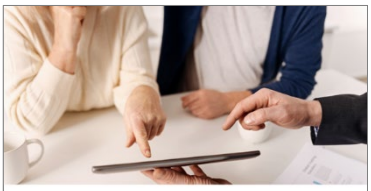
MARÇO | 2019

Todos os consumidores de gás natural em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em de três passos (os 3C's).



CONSULTE
Quem são os comercializadores ativos no mercado em www.erse.pt e as ofertas que propõem.



COMPARE
Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.

CONTRATE
Se decidir mudar, contrate.

O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas.

As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas.
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em www.erse.pt uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais.

Os consumidores ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2020 para escolher um novo fornecedor e devem procurar assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza em www.erse.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.

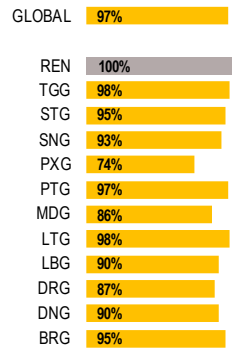
SÍNTESE DO ML

Número de clientes no mês
1 207 847 Clientes

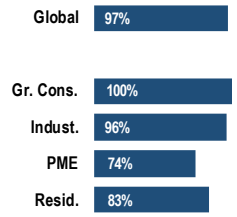
Consumo em 12 meses
42 333 GWh

Peso relativo do ML (1)
97% no fim do mês

Peso relativo do ML por OR



Peso relativo por segmento

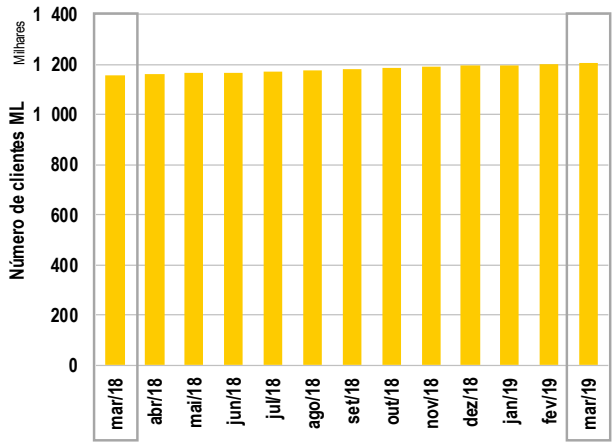


(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

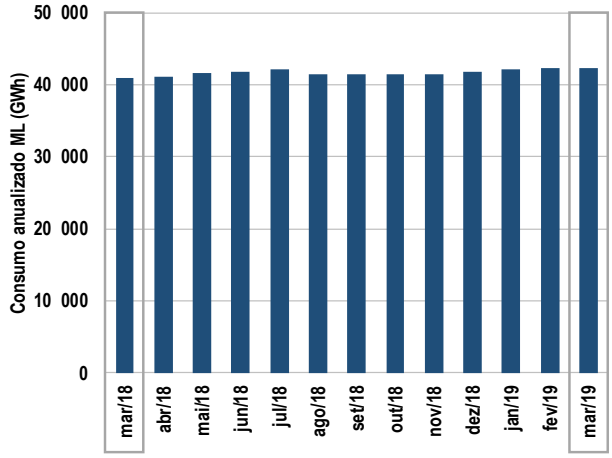
SÍNTESE

Nesta análise ao mercado convencional de gás natural salienta-se o facto de, no final de março e em termos absolutos, o número de clientes em atividade no mercado liberalizado ascendeu a cerca de 1 208 mil clientes.

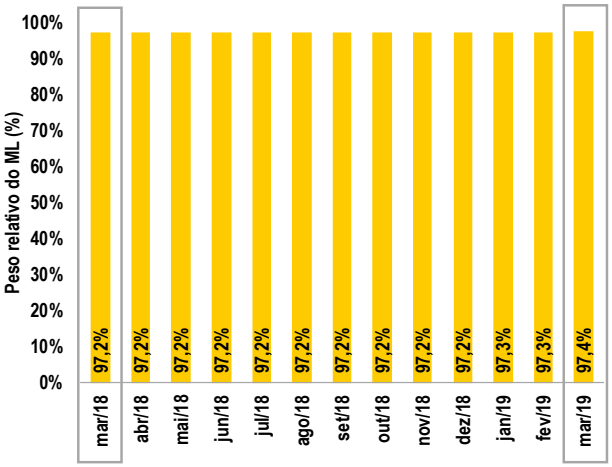
O número de clientes no mercado liberalizado em março aumentou cerca de 4% face a março de 2018 e de 0,4% face a fevereiro de 2019. Após um período de aceleração das migrações para o regime de mercado, desde março de 2018 que o crescimento do número de clientes no ML registou uma taxa média mensal de aproximadamente 0,4%.



O consumo anualizado atribuído a clientes no ML ascendeu a 42 333 GWh, tendo registado um aumento de 3,6% face a março de 2018, ou seja, a uma taxa média mensal de cerca de 0,3%. Em relação a fevereiro de 2019, registou-se um aumento do consumo em 0,2 p.p..



O consumo anualizado dos clientes no mercado liberalizado no final de março representou 97,4% do consumo global, valor superior ao apresentado no mês homólogo em 0,2 p.p.



Os indicadores de mercado em março demonstram diminuição da concentração de mercado em termos de número de clientes e um aumento em termos de consumo.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes. No caso dos consumidores industriais esse valor cifra-se, relativamente ao consumo, em aproximadamente 96% em março de 2019 e, nos consumidores PME e residenciais, cerca de 74% e 83%, respetivamente.

Assim, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menor consumo individual no segmento industrial e aos consumos do segmento de PME e residenciais que ainda se encontram nos CURr.

Em termos de quota de mercado, a EDP é o comercializador que regista a maior quota de clientes, enquanto em consumo, a Galp é o comercializador com a maior quota no mês de março.

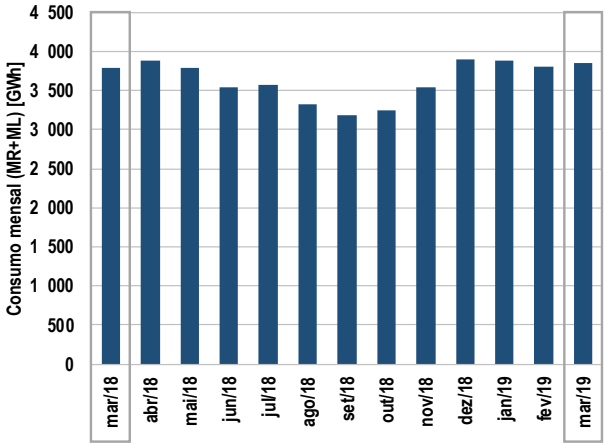
No final de março, 601 clientes dos segmentos não pertencentes a PME e residenciais (com consumo anual superior a 10 000 m3 de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Os clientes que pertencem ao segmento industrial que ainda se encontram nos CURr representaram, em março, cerca de 12% do número de clientes e cerca de 4% do consumo desse segmento.

Caracterização Global

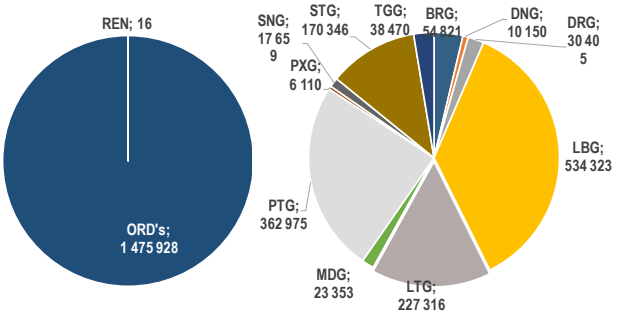
Mercado e mudança de comercializador

O consumo mensal global do mês de março foi de 3 848 GWh, valor superior ao registado no mês anterior, correspondendo a um decréscimo de 8,6% do consumo médio diário no mesmo período.

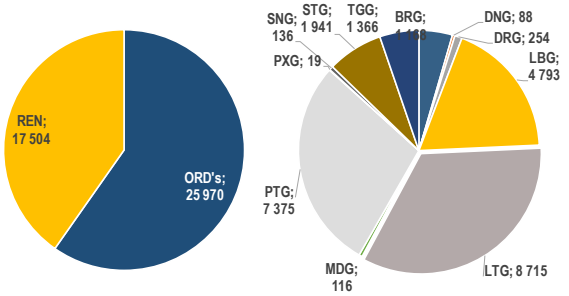
Em termos homólogos, o consumo médio diário observou uma variação positiva de cerca de 1%.



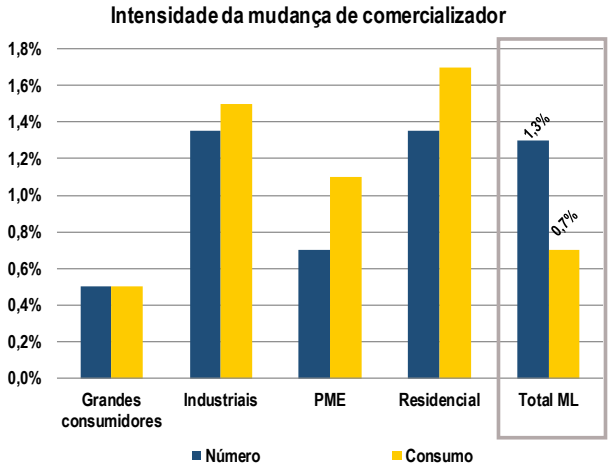
Em termos de número de clientes por distribuidoras, são a Lisboagás e a Portgás as responsáveis pela distribuição de gás natural a um maior número de clientes, representando cerca de 36% e 25%, respetivamente, do número de clientes no final de março de 2019 (excluindo a rede operada pela REN). A Lusitaniagás surge em terceiro lugar, com cerca de 15% do número de clientes, seguida pela Setgás, com aproximadamente 12%.



Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 34% e 28%, respetivamente, do consumo global do mercado do mês de março de 2019 (excluindo a rede operada pela REN). A Lisboagás surge em terceiro lugar, com cerca de 18% da distribuição do consumo global de mercado.

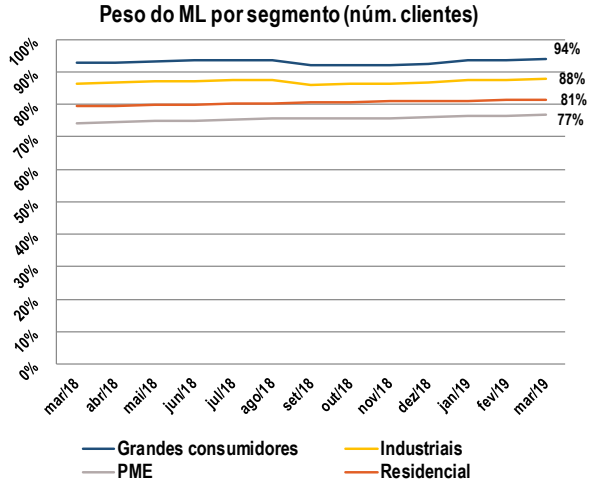


Em março de 2019, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,3% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 0,7% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, em número, foi o dos clientes industriais, seguido de perto pelo segmento de clientes residências, e em consumo, foi o segmento de clientes residenciais, seguido de perto pelo segmento de clientes industriais.

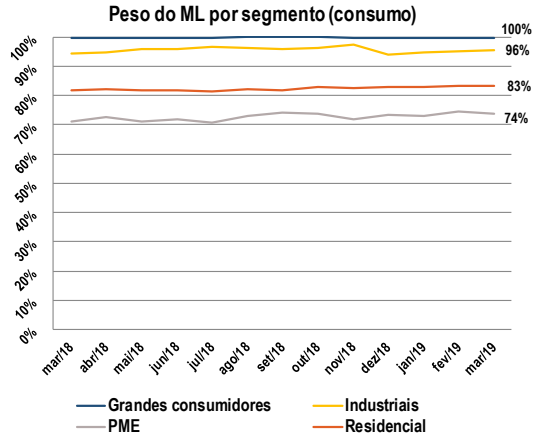


Grau de liberalização de mercado

O peso do mercado liberalizado em março de 2019 registou um aumento ligeiro em número de clientes em todos os segmentos.



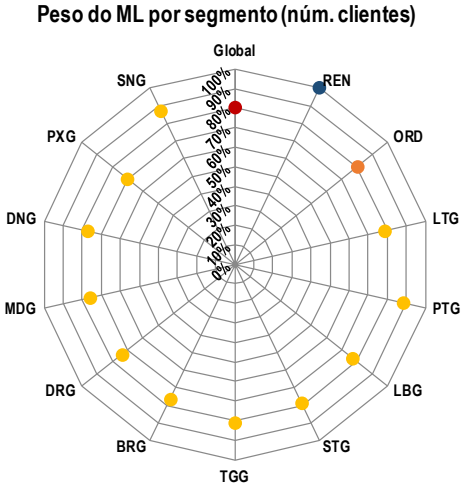
A penetração do mercado liberalizado, em março de 2019, no segmento residencial foi de cerca de 81% e no segmento de PME de cerca de 77%, que representam incrementos de 2,0 p.p. e 2,8 p.p., respetivamente, face ao mês homólogo. Quanto ao número de clientes industriais (87,9%) o seu crescimento foi de cerca de 1,5 p.p. face a março de 2018.



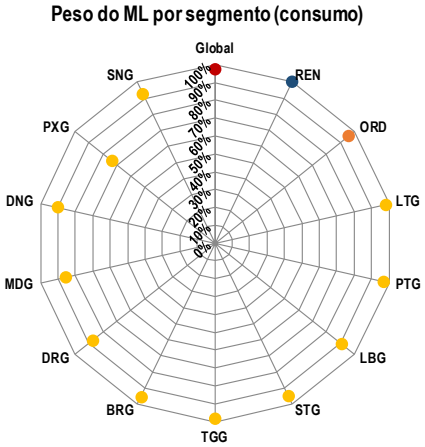
Em termos de consumo, observa-se, em março, um crescimento do ML em todos os segmentos face ao período homólogo, excetuando o segmento dos grandes consumidores, que apresenta praticamente os mesmos valores de março de 2018.

A expressão do mercado liberalizado, em termos de consumo, no segmento de clientes residenciais manteve-se relativamente a fevereiro e apresentou um aumento de 1,7 p.p. face ao homólogo, atingindo cerca de 83% em março de 2019.

O segmento de PME é o que continua a apresentar menor penetração do ML. Salienta-se, contudo, que face ao mês homólogo aumentou 2,7 p.p. da penetração no ML, atingindo em março cerca de 74% do consumo global do segmento.



No que se refere ao peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora, a importância do no mercado liberalizado varia, em média, entre cerca de 70%, na Paxgás, e 89% na Portgás.

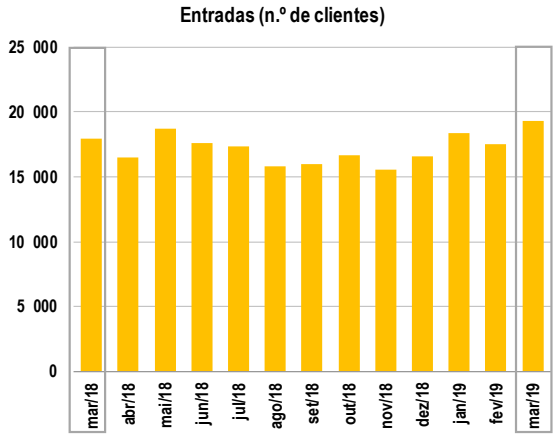


Relativamente a consumos por empresa distribuidora, a Lusitaniagás é a empresa que apresenta maiores valores médios de consumo reportado ao mercado liberalizado, seguida de perto pela Tagusgás, sendo que 97,9% e 97,7% do consumo, respetivamente, já se encontram em mercado livre. A Paxgás é a distribuidora em que o consumo no mercado livre tem menor penetração (cerca de 74%).

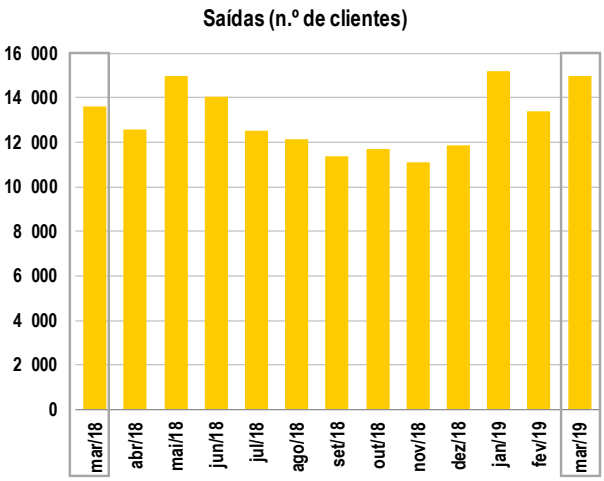
Funcionamento do mercado liberalizado

Movimentos de mercado

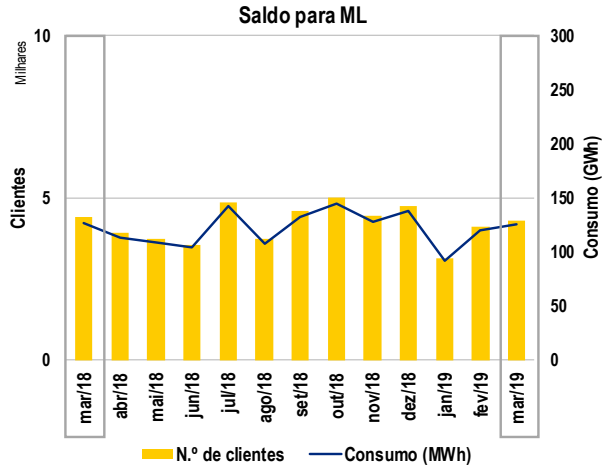
Em março de 2019 houve 19 272 entradas de clientes em mercado livre, cerca de 10% acima das entradas registadas no mês anterior. Quando comparado com o homólogo, houve um acréscimo do número de clientes a entrar no mercado livre, em cerca de 7%.



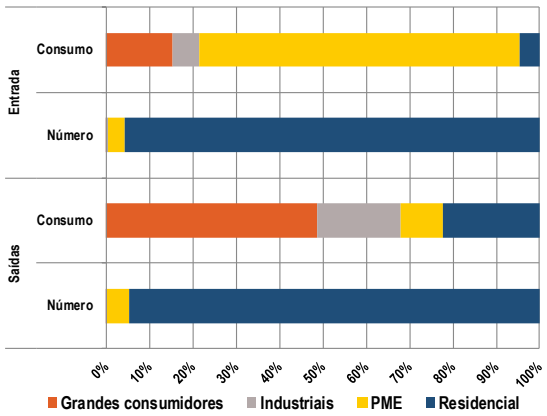
Quanto ao número de saídas em mercado, houve também um acréscimo de cerca de 12% face a fevereiro, representando 14 987 clientes, valor superior ao número de saídas ocorrido no período homólogo em cerca de 10%.



Ainda assim, observa-se um aumento do número de clientes no mercado liberalizado, com o valor do saldo apresentado em março a registar um acréscimo em relação ao mês anterior.



Em termos de consumo anualizado, o andamento é semelhante ao que se verifica para o número de clientes.



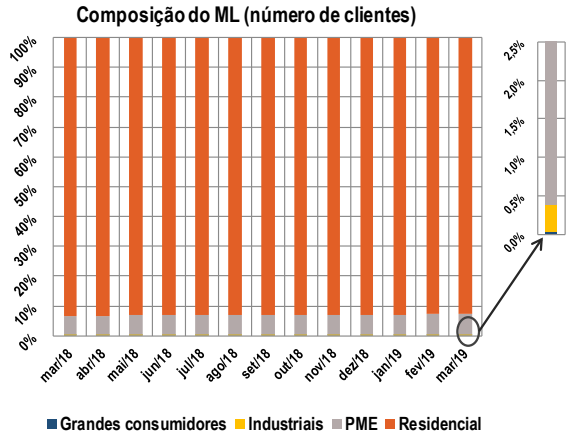
Em termos de movimentos ocorridos dentro do ML, em março de 2019, em número de clientes, observa-se a importância do segmento de clientes residenciais, e em consumo, uma maior expressão por parte do segmento dos grandes consumidores nas saídas e por parte do segmento de PME nas entradas.

Caracterização do ML

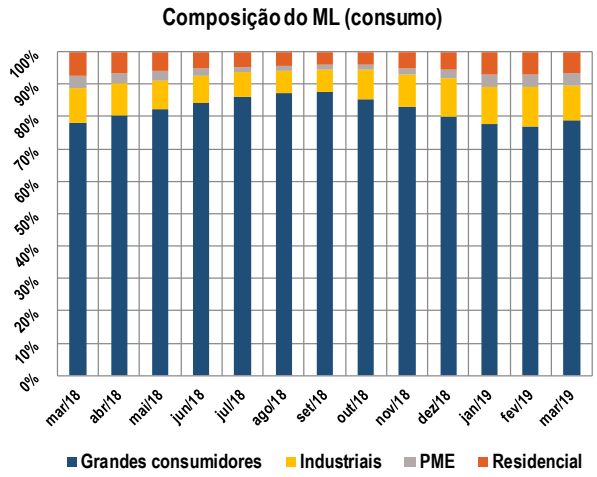
Desde dezembro de 2016 que a informação de caracterização do ML para os segmentos de clientes PME e residencial passou a ser disponibilizada separadamente, sendo a análise feita em conformidade.

A grande maioria do mercado liberalizado do gás natural em março concentra-se, em número de clientes, no segmento dos clientes residenciais, que representa cerca de 93% do total de clientes no mercado liberalizado, sendo seguido pelo segmento de PME, que representa 6,9% do número global de clientes neste mercado.

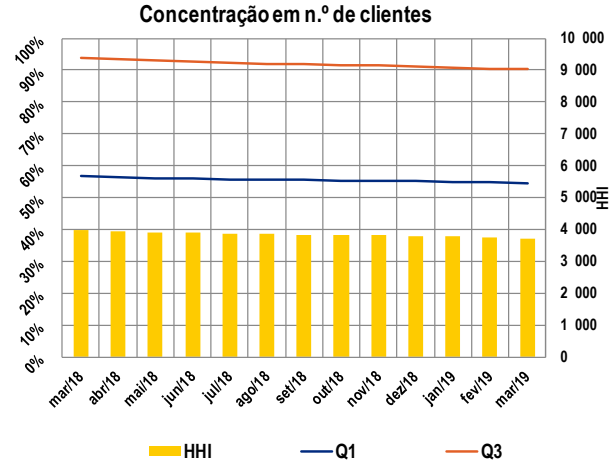
O mês de março mantém a tendência de crescimento do número de clientes fornecidos no mercado liberalizado. O crescimento médio mensal do número de clientes em mercado livre foi cerca de 0,4% desde março de 2018.



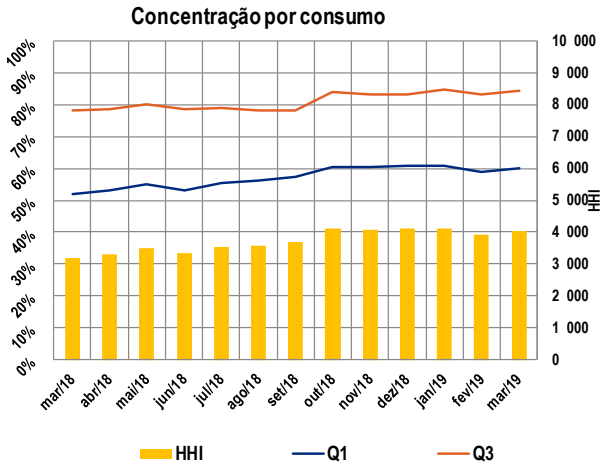
Em março, apenas o segmentos dos grandes consumidores aumentou em consumo face a fevereiro, reperesentando a maior parte do consumo do ML (78,8%). O segmento dos clientes industrias apresenta um decréscimo face ao mês anterior (9,4 p.p.) e, contrariamente, um acréscimo face ao mês homólogo (1,4 p.p.), representando 10,6% do consumo do ML. O segmento dos clientes residenciais (6,8%) apresentou este mês uma diminuição de cerca de 2% face ao mês anterior e de 6% face ao mês homólogo. O segmento dos clientes de PME representou cerca de 4% do consumo no ML.



Os indicadores que medem a concentração do mercado registaram um decréscimo, em termos de número de clientes, de 0,6 p.p. face ao mês anterior e 6,1 p.p. face ao mês homólogo.



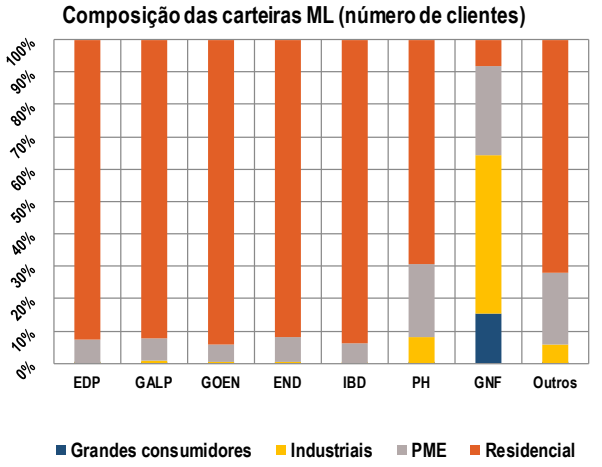
Quanto ao consumo, houve um acréscimo dos indicadores de concentração de mercado em 3,3 p.p. relativamente ao mês de fevereiro e um aumento cerca de 26 p.p. face ao mês homólogo.



Caracterização empresarial

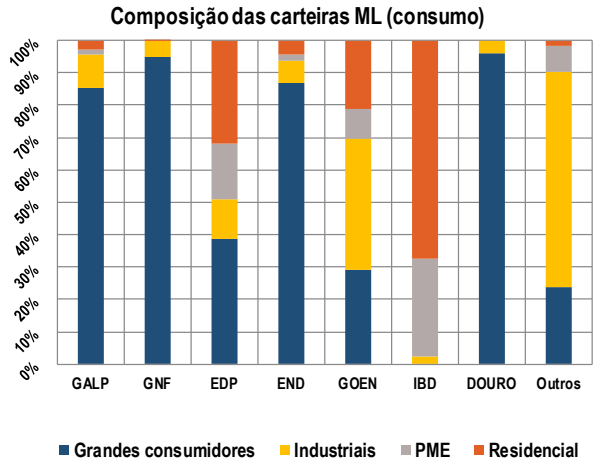
A composição das carteiras de clientes e consumo por empresa permite caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado por cada uma delas.

Neste resumo informativo, a designação "Outros" inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.



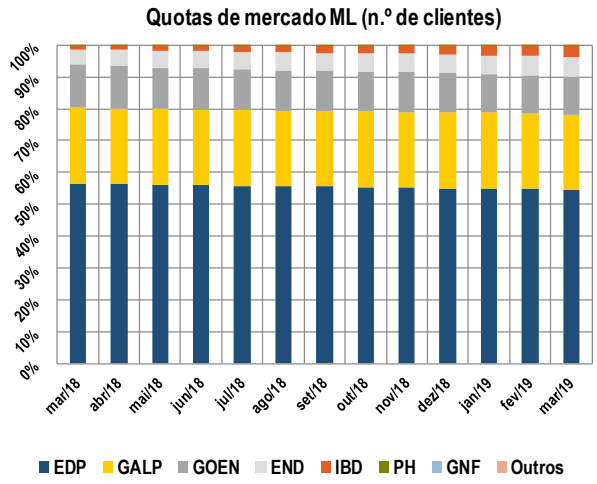
A EDP, a Galp, a Goldenergy, a Endesa e a Iberdrola têm uma composição de carteira em que o segmento de menor consumo, nomeadamente o residencial, corresponde a cerca de mais de 92% da carteira total. A PH e as empresas agrupadas em "Outros" têm cerca de 69% e 72%, respetivamente, da sua carteira no segmento residencial, seguidas pelo segmento de PME com quotas de 23% e 22%, respetivamente.

A Gás Natural Fenosa é a empresa que apresenta a carteira de clientes mais diversificada, com maior quota no segmento dos clientes industriais, cerca de 49%.



Na composição das carteiras em termos de consumo, verifica-se que grande parte dos consumos da Galp, da Gás Natural Fenosa, da Endesa e da Douro Gás Natural se encontram concentrados no segmento de grandes consumidores.

A EDP e a Goldenergy apresentam uma carteira de consumos por segmento mais diversificado. Enquanto a Iberdrola tem a maioria da sua carteira de consumo atribuída a clientes residenciais e PME, os consumos das empresas agrupadas em "Outros" tem os seus consumos concentrados maioritariamente em clientes industriais e grandes consumidores.



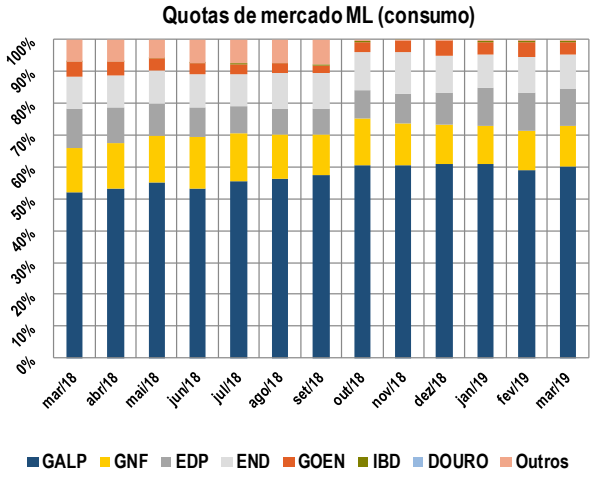
No que respeita às quotas globais do mercado liberalizado, a repartição do número de clientes pelas carteiras dos comercializadores em março mantém a EDP como o principal operador de mercado em número de clientes (55%), com a sua quota a diminuir 2,1 p.p. relativamente a março de 2018. A EDP encontra-se na terceira posição, em termos de consumo abastecido (12%), com um decréscimo de 0,5 p.p. face a fevereiro.

A Galp manteve a sua quota (24%) quando comparada com o mês anterior, mantendo a 2º maior quota em número de clientes.

A Goldenergy figura em terceiro lugar em número de clientes, sendo que viu a sua quota (12%) recuar em 0,1 p.p. em março, face a fevereiro. A Endesa (6%) e a Iberdrola (3%) registaram um aumento em número de clientes de 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente.

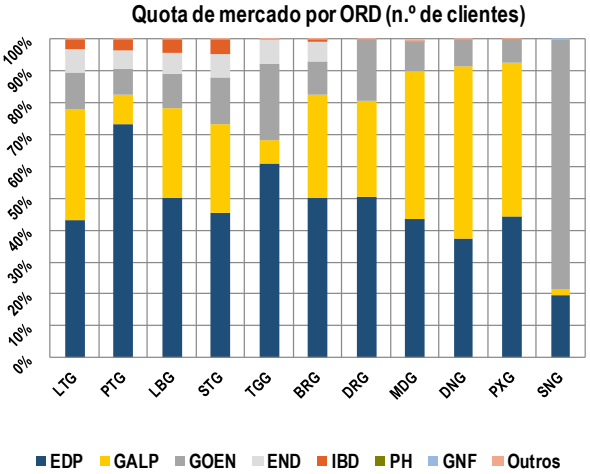
As quotas das restantes empresas, nomeadamente a PH, a Gás Natural Fenosa e as empresas agrupadas em "Outros", representam, em termos de número de clientes, um valor residual do mercado liberalizado de gás natural (cerca de 0,2%).

Em termos de consumo, a Galp manteve a sua posição dominante (60%), registando um aumento da sua quota de 1,3 p.p. em março. Em seguida, Gas Natural Fenosa (13%) apresentou um aumento de 0,3 p.p.



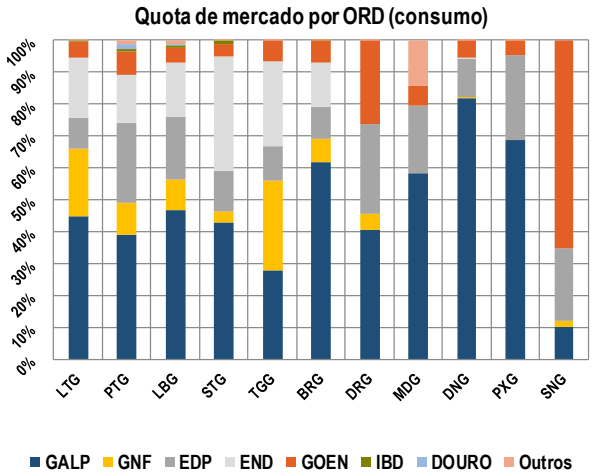
A Endesa (11%), a Goldenergy (4%) e as empresas agrupadas em "Outros" registaram uma redução das suas quotas em 0,4 p.p., 0,7 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. Inversamente, a Douro Gás Natural registou um aumento de 0,1 p.p. representando 0,3 % do consumo abastecido do ML.

As quotas da da Iberdrola (0,3%) mantiveram-se inalteradas em relação aos valores do mês de fevereiro.



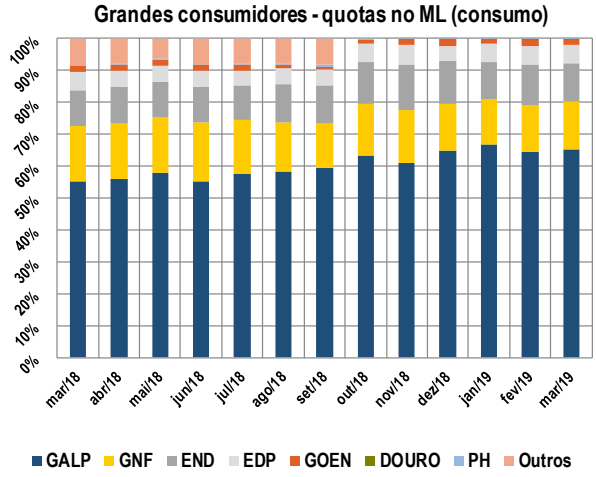
Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a EDP e a Galp são detentoras de uma parte significativa da quota em número de clientes na maior parte das distribuidoras. Na Portgás a EDP representa cerca de 73%.

A Goldenergy tem já uma representatividade relevante nos operadores de rede de distribuição, salientando-se a sua posição na Sonorgás, com cerca de 78% do total de clientes ligados a essa rede.



Em termos de consumo por operador de rede de distribuição, a Galp detém uma parte significativa da quota de consumo na maioria das distribuidoras, aparecendo a Gás Natural Fenosa e a EDP frequentemente como os segundos ou terceiros comercializadores responsáveis pelo gás natural distribuído pelos ORD. Na rede de distribuição da Sonorgás, a Goldenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade.

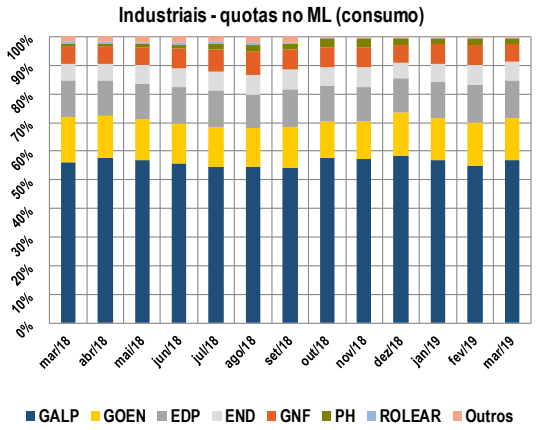
A análise da evolução das quotas de mercado por segmento permite explicitar a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial. O segmento de grandes clientes beneficia de ofertas da maioria dos comercializadores.



O segmento de grandes consumidores é liderado pela Galp (65,3%), tendo-se registado um acréscimo de 0,8 p.p. na sua quota em março. A Gás Natural Fenosa (15,1%), e a Douro Gás Natural (0,4%) também registaram um aumento das suas quotas em 0,3 p.p. e 0,1 p.p. respetivamente.

Inversamente, a Endesa (12,0%), a EDP (5,7%) e a Goldenergy (1,4%) registaram uma redução das suas quotas em 0,7 p.p., 0,1 p.p. e 0,5 p.p., respetivamente.

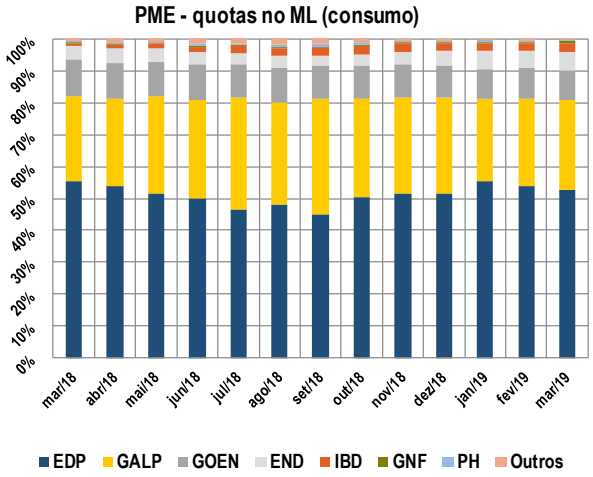
A PH (0,1%) manteve as suas quotas inalteradas face ao valor do mês de fevereiro.



No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (57,1%) e apresenta um acréscimo da sua quota de 2,2 p.p. em março. Contrariamente, a comercializadora com a segunda maior quota, a Goldenergy (14,4%) registou um decréscimo de 0,6 p.p..

A Endesa (6,8%), a Gás Natural Fenosa (6,0%), a PH (1,8%) viram as suas quotas diminuir em 0,1 p.p., 1,2 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente.

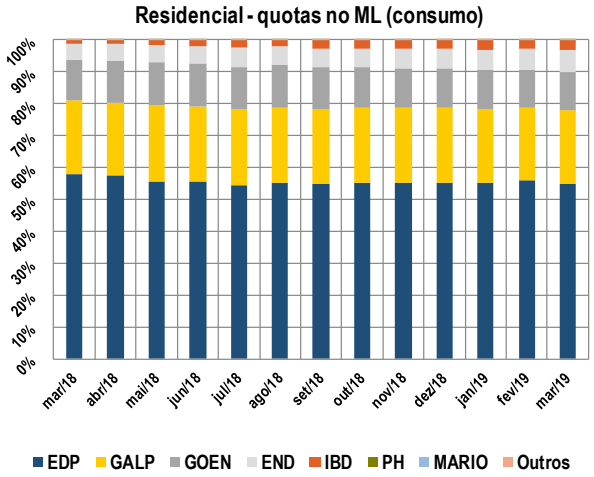
A EDP (13,1%), a Rolear (0,5%) e os comercializadores agrupados em "Outros" (0,4%) mantiveram as suas inalteradas face ao valor do mês de fevereiro.



No segmento de PME, a EDP (52,8%), líder neste segmento, diminuiu as suas quotas em 1,2 p.p. enquanto o segundo comercializador, a Galp (28,0%) registou um acréscimo de 0,8 p.p.. Em seguida, a Goldenergy (9,3%) apresentou uma redução das suas quotas em 0,4 p.p..

Inversamente, a Endesa (5,9%), a Iberdrola (2,6%) e a Gás Natural Fenosa (0,7%) viram ambas as suas quotas aumentar em 0,4 p.p., 0,2 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente.

A PH (0,4%) manteve as suas quotas inalteradas enquanto os comercializadores agrupados em "Outros" (0,4%) registaram uma redução de 0,1 p.p. das suas quotas.



Relativamente ao segmento residencial, a EDP (54,7%), líder neste segmento, reduziu a sua quota em 1,2 p.p. em relação aos valores de fevereiro.

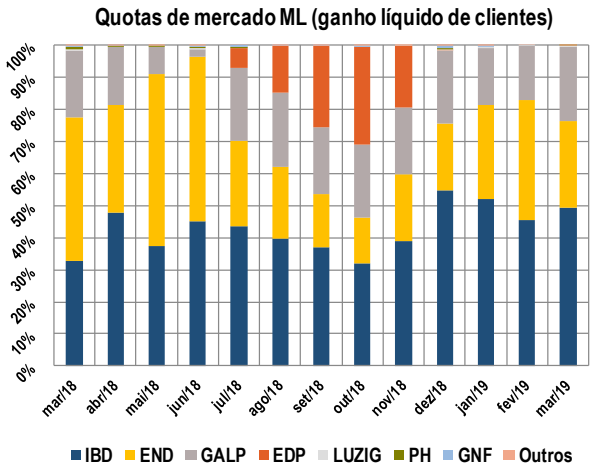
A Galp (23,4%), a Goldenergy (11,8%), a Endesa (6,8%) e a Iberdrola (3,2%) registaram um aumento das suas quotas em 0,5 p.p., 0,1 p.p., 0,3 p.p., e 0,4 p.p. respetivamente.

As quotas das restantes empresas, nomeadamente, a PH (0,1%), a Gás do Mário (0,02%) e as empresas agrupadas em "Outros", mantiveram-se inalteradas face a fevereiro.

Captação em mercado

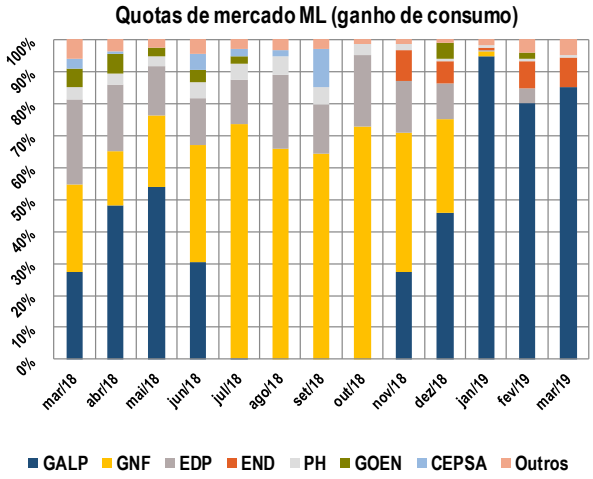
O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proactivo efetuada ao mercado.

Em março, a Iberdrola foi o comercializador que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho neste mês cerca de 49% do número de clientes que mudou de comercializador.

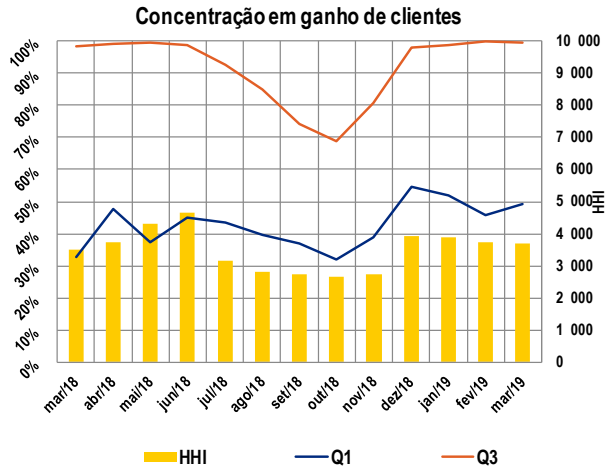


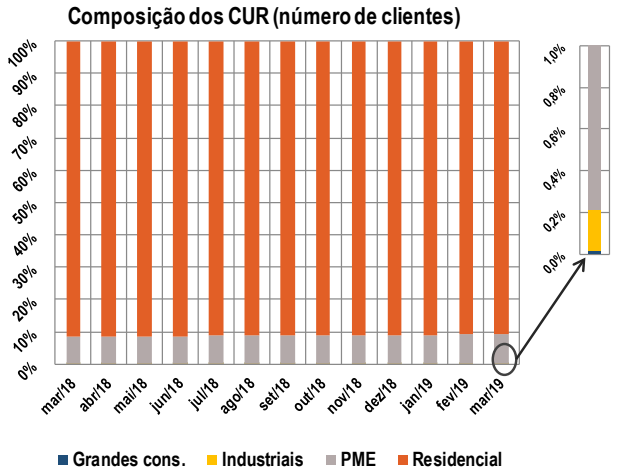
A Endesa conseguiu um ganho líquido de cerca de 27% desses clientes, seguida pela Galp a apresentar um ganho líquido de 23%. Os restantes comercializadores não apresentam ganhos significativos de clientes (cerca de 0,8% do total).

Já em termos de consumo, foi a Galp o comercializador que mais quota conquistou no mês de março (cerca de 85%), revelando uma abordagem de mercado preferencial a consumidores com consumo mais elevado. A Endesa aparece de seguida com 9,6% de ganho de consumo este mês.



No que respeita à concentração da captação de clientes, verifica-se uma diminuição relativamente aos valores apresentados no mês de fevereiro em 2 p.p. e um aumento de 5 p.p. em relação ao mês homólogo.





Caracterização dos CURr

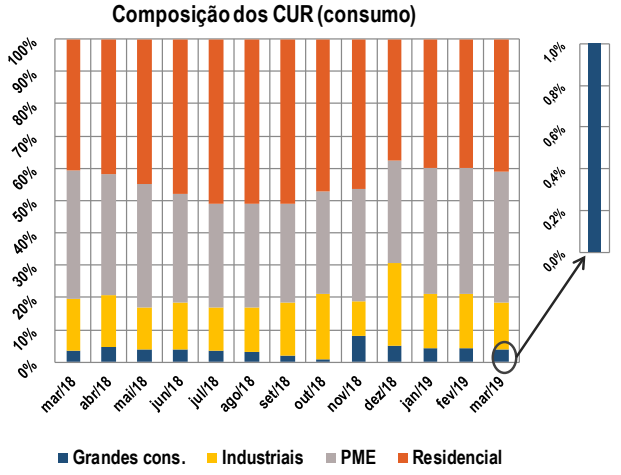
De modo a efetuar-se uma melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, é apresentada neste resumo informativo uma breve caracterização da carteira de comercialização que ainda se encontra em comercializadores de último recurso.

No global, cerca de 280 mil clientes permaneciam, em final de março, a ser abastecidos por um CURr, por aplicação das tarifas transitórias.

Em número de clientes, e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de PME e residenciais, já que os consumidores com consumos mais elevados já passaram, na sua maioria, para o mercado livre.

Os segmentos de grandes consumidores e industriais representam ainda cerca de 0,2% do número total de clientes no CURr, sendo que se espera que este número tenda para um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CURr crescentemente concentrada nos clientes PME e residencial, que representaram em março, cada um, cerca de 41% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No setor do gás natural, ainda há cerca de 18% do consumo abastecido por um CURr que corresponde ao segmento industrial e dos grandes consumidores.



No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada, mas ainda em fornecimento por um CUR.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2020.

Resumo estatístico

O anexo estatístico apresentado cobre a generalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE pelo operador logístico de mudança de comercializador (Adene).

Dados de caracterização geral

Principais valores de caracterização de todo o mercado

Mês	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]
mar/18	1 462 313	42 045,7
abr/18	1 464 321	42 335,9
mai/18	1 465 864	42 745,8
jun/18	1 467 411	42 972,1
jul/18	1 470 084	43 270,8
ago/18	1 471 753	42 643,5
set/18	1 474 453	42 658,9
out/18	1 477 473	42 551,7
nov/18	1 479 966	42 648,8
dez/18	1 482 794	43 036,1
jan/19	1 483 630	43 294,0
fev/19	1 485 718	43 419,8
mar/19	1 487 838	43 474,1

ORT/ORD	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]
LTG	227 316	8 715,2
PTG	362 975	7 374,9
LBG	534 323	4 793,0
STG	170 346	1 940,7
TGG	38 470	1 365,6
BRG	54 821	1 168,1
DRG	30 405	253,7
MDG	23 353	115,9
DNG	10 150	88,5
PXG	6 110	18,7
SNG	17 659	136,0
REN	16	17 504,0
TOT	**1 487 838**	**43 474,1**

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
mar/18	31	601	24 772	279 321	5,4	23,6	58,3	60,1
abr/18	31	588	24 956	277 178	5,8	20,5	47,3	52,5
mai/18	30	580	25 191	274 760	4,4	14,4	42,0	49,8
jun/18	28	579	25 164	272 768	3,2	12,3	28,2	40,1
jul/18	28	565	25 133	270 549	2,6	9,6	23,2	36,7
ago/18	27	564	25 071	268 489	2,0	8,4	19,7	31,0
set/18	34	630	25 075	266 625	1,1	8,9	16,8	27,8
out/18	34	620	24 975	264 678	0,4	11,6	17,9	26,7
nov/18	34	624	24 922	262 786	6,0	8,2	26,1	35,0
dez/18	32	613	24 867	260 967	5,5	29,1	35,9	42,3
jan/19	28	585	24 825	258 724	5,6	22,9	53,6	54,2
fev/19	27	583	24 950	256 601	5,5	21,5	50,1	51,5
mar/19	26	575	24 959	254 431	4,8	17,8	50,0	50,4

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
mar/18	401	3 802	71 359	1 082 026	2 844,5	390,7	143,0	268,1
abr/18	401	3 833	73 668	1 083 666	3 009,6	372,6	125,2	240,8
mai/18	402	3 897	75 937	1 085 037	3 029,1	323,7	102,6	221,2
jun/18	404	3 894	75 768	1 088 806	2 916,8	290,6	71,3	182,1
jul/18	405	3 946	77 156	1 092 302	3 020,1	266,0	56,4	160,1
ago/18	406	3 949	77 430	1 095 817	2 837,1	222,8	53,0	141,0
set/18	403	3 926	77 293	1 100 467	2 744,0	212,1	48,2	124,3
out/18	397	3 965	77 221	1 105 582	2 712,7	293,6	50,7	128,2
nov/18	404	3 981	77 696	1 109 519	2 706,6	323,1	66,8	163,9
dez/18	404	4 018	78 363	1 113 530	3 033,8	446,7	99,6	204,6
jan/19	407	4 079	79 968	1 115 014	2 904,9	426,8	144,7	262,0
fev/19	405	4 122	81 826	1 117 204	2 830,4	437,4	145,7	258,5
mar/19	408	4 173	83 519	1 119 747	2 935,7	396,1	140,7	252,3

Principais valores de caracterização do ML

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado [GWh]	Peso relativo do ML (consumo)	Consumo no ML, no mês [GWh]
mar/18	1 157 588	40 861,2	97,2%	3 646,3
abr/18	1 161 568	41 144,9	97,2%	3 748,1
mai/18	1 165 303	41 544,5	97,2%	3 676,7
jun/18	1 168 872	41 766,1	97,2%	3 460,9
jul/18	1 173 809	42 062,4	97,2%	3 502,7
ago/18	1 177 602	41 436,1	97,2%	3 253,8
set/18	1 182 089	41 459,8	97,2%	3 128,6
out/18	1 187 166	41 361,4	97,2%	3 185,2
nov/18	1 191 600	41 468,4	97,2%	3 457,3
dez/18	1 196 315	41 848,1	97,2%	3 784,7
jan/19	1 199 468	42 117,1	97,3%	3 738,4
fev/19	1 203 557	42 254,7	97,3%	3 672,0
mar/19	1 207 847	42 333,3	97,4%	3 724,9

Peso relativo do ML por segmento (em n.º de clientes e em consumo)

	N.º de clientes				Consumo [MWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
mar/18	93%	86%	74%	79%	100%	94%	71%	82%
abr/18	93%	87%	75%	80%	100%	95%	73%	82%
mai/18	93%	87%	75%	80%	100%	96%	71%	82%
jun/18	94%	87%	75%	80%	100%	96%	72%	82%
jul/18	94%	87%	75%	80%	100%	97%	71%	81%
ago/18	94%	88%	76%	80%	100%	96%	73%	82%
set/18	92%	86%	76%	81%	100%	96%	74%	82%
out/18	92%	86%	76%	81%	100%	96%	74%	83%
nov/18	92%	86%	76%	81%	100%	98%	72%	82%
dez/18	93%	87%	76%	81%	100%	94%	74%	83%
jan/19	94%	87%	76%	81%	100%	95%	73%	83%
fev/19	94%	88%	77%	81%	100%	95%	74%	83%
mar/19	94%	88%	77%	81%	100%	96%	74%	83%
Media [1]	93%	87%	76%	81%	100%	96%	73%	82%

Peso do ML e índice de concentração (HHI) por ORT e ORD - valores médios de 12 meses consecutivos

ORT/ORD	Peso ML (n.º de clientes)	Peso ML (Consumo)
LTG	78%	98%
PTG	89%	97%
LBG	77%	91%
STG	79%	95%
TGG	81%	98%
BRG	76%	95%
DRG	74%	88%
MDG	76%	86%
DNG	77%	90%
PXG	70%	74%
SNG	87%	93%
ORDs	80%	96%
REN	100%	100%

ORT/ORD	HHI (n.º de clientes)	HHI (Consumo)
LTG	3 258	2 935
PTG	5 580	2 552
LBG	3 486	2 977
STG	3 125	3 325
TGG	4 403	2 427
BRG	3 712	4 225
DRG	3 828	3 127
MDG	4 112	4 070
DNG	4 365	6 874
PXG	4 339	5 435
SNG	6 548	4 886
ORDs	3 729	2 702
REN	5 391	7 351

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo abastecido)

	N.º de clientes				Consumo [MWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
Saídas	2	46	910	16 278	13 550,7	4 010,3	1 601,6	3 581,2
Entradas	2	62	760	18 527	13 550,7	5 405,2	1 337,6	4 075,9

Dados de quotas de mercado

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	GNF	Outros
mar/18	56,6%	23,8%	13,4%	4,9%	1,2%	0,1%	0,0%	0,1%
abr/18	56,4%	23,8%	13,2%	5,0%	1,5%	0,1%	0,0%	0,1%
mai/18	56,1%	23,7%	13,1%	5,3%	1,7%	0,1%	0,0%	0,1%
jun/18	56,0%	23,7%	12,9%	5,5%	1,8%	0,1%	0,0%	0,1%
jul/18	55,8%	23,7%	12,8%	5,6%	2,0%	0,1%	0,0%	0,1%
ago/18	55,6%	23,7%	12,7%	5,6%	2,2%	0,1%	0,0%	0,1%
set/18	55,5%	23,7%	12,6%	5,7%	2,4%	0,1%	0,0%	0,1%
out/18	55,5%	23,7%	12,5%	5,7%	2,5%	0,1%	0,0%	0,0%
nov/18	55,3%	23,7%	12,4%	5,8%	2,7%	0,1%	0,0%	0,1%
dez/18	55,1%	23,7%	12,3%	5,9%	2,9%	0,1%	0,0%	0,0%
jan/19	55,0%	23,7%	12,1%	6,0%	3,1%	0,1%	0,0%	0,1%
fev/19	54,7%	23,7%	12,1%	6,1%	3,3%	0,1%	0,0%	0,1%
mar/19	54,5%	23,7%	12,0%	6,2%	3,4%	0,1%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo abastecido

Mês	GALP	GNF	EDP	END	GOEN	IBD	DOURO	Outros
mar/18	51,9%	14,2%	12,2%	10,0%	4,5%	0,1%	0,0%	7,2%
abr/18	53,1%	14,5%	10,9%	10,3%	4,1%	0,1%	0,0%	7,0%
mai/18	54,9%	15,0%	10,0%	10,3%	3,8%	0,1%	0,0%	5,9%
jun/18	53,1%	16,3%	9,3%	10,2%	3,6%	0,1%	0,0%	7,4%
jul/18	55,5%	15,1%	8,4%	10,0%	3,2%	0,2%	0,0%	7,6%
ago/18	56,1%	13,9%	8,1%	11,4%	2,8%	0,1%	0,0%	7,5%
set/18	57,4%	12,8%	8,1%	11,1%	2,6%	0,1%	0,0%	8,0%
out/18	60,6%	14,4%	9,0%	12,1%	3,2%	0,2%	0,0%	0,6%
nov/18	60,4%	13,2%	9,5%	12,9%	3,3%	0,2%	0,0%	0,5%
dez/18	60,9%	12,5%	9,7%	11,8%	4,4%	0,2%	0,0%	0,5%
jan/19	61,0%	12,0%	12,0%	10,5%	3,9%	0,3%	0,0%	0,5%
fev/19	58,9%	12,3%	12,1%	11,3%	4,5%	0,3%	0,2%	0,5%
mar/19	60,2%	12,6%	11,6%	10,9%	3,8%	0,3%	0,3%	0,4%

Quota de mercado por consumo abastecido - Grandes consumidores

Mês	GALP	GNF	END	EDP	GOEN	DOURO	PH	Outros
mar/18	55,2%	17,3%	11,3%	5,7%	1,8%	0,0%	0,1%	8,5%
abr/18	56,0%	17,3%	11,5%	5,2%	1,7%	0,0%	0,3%	7,9%
mai/18	57,8%	17,6%	11,3%	5,0%	1,7%	0,0%	0,3%	6,4%
jun/18	55,2%	18,6%	11,0%	5,1%	1,7%	0,0%	0,3%	8,0%
jul/18	57,6%	16,9%	10,7%	4,9%	1,7%	0,0%	0,4%	7,9%
ago/18	58,3%	15,3%	12,1%	4,8%	1,3%	0,0%	0,4%	7,8%
set/18	59,5%	14,0%	11,8%	4,9%	1,1%	0,0%	0,5%	8,3%
out/18	63,2%	16,2%	13,1%	5,7%	1,5%	0,0%	0,3%	0,0%
nov/18	60,9%	16,5%	14,5%	6,2%	1,7%	0,0%	0,2%	0,0%
dez/18	64,8%	14,6%	13,3%	4,9%	2,1%	0,0%	0,1%	0,0%
jan/19	66,7%	14,4%	11,7%	5,8%	1,3%	0,0%	0,1%	0,0%
fev/19	64,4%	14,8%	12,7%	5,8%	1,9%	0,3%	0,1%	0,0%
mar/19	65,3%	15,1%	12,0%	5,7%	1,4%	0,4%	0,1%	0,0%

Quota de mercado por consumo abastecido - Industriais

Mês	GALP	GOEN	EDP	END	GNF	PH	ROLEAR	Outros
mar/18	56,3%	15,8%	12,6%	5,7%	6,2%	1,0%	0,4%	2,0%
abr/18	57,5%	14,9%	12,4%	5,8%	5,9%	1,0%	0,5%	2,0%
mai/18	57,0%	14,2%	12,4%	6,3%	6,2%	1,2%	0,5%	2,2%
jun/18	55,6%	13,9%	12,8%	6,4%	6,9%	1,4%	0,7%	2,2%
jul/18	54,6%	13,8%	12,8%	6,7%	7,4%	2,0%	0,6%	2,0%
ago/18	54,5%	13,7%	11,4%	7,2%	8,0%	2,2%	0,9%	2,3%
set/18	54,3%	14,0%	13,4%	6,7%	7,2%	1,6%	0,6%	2,1%
out/18	57,5%	12,7%	12,4%	6,7%	7,0%	2,9%	0,6%	0,2%
nov/18	57,2%	13,1%	12,2%	6,8%	7,1%	2,9%	0,6%	0,1%
dez/18	58,4%	15,1%	12,1%	5,4%	6,2%	2,0%	0,5%	0,3%
jan/19	56,9%	14,7%	12,8%	6,1%	6,8%	2,1%	0,4%	0,3%
fev/19	54,8%	15,0%	13,1%	6,9%	7,2%	2,0%	0,5%	0,4%
mar/19	57,1%	14,4%	13,1%	6,8%	6,0%	1,8%	0,5%	0,4%

Quota de mercado por consumo abastecido - PME

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	GNF	PH	Outros
mar/18	55,4%	26,7%	11,3%	4,4%	0,9%	0,1%	0,4%	0,7%
abr/18	54,0%	27,3%	11,4%	4,3%	1,1%	0,5%	0,4%	1,1%
mai/18	51,7%	30,2%	10,9%	4,4%	1,2%	0,2%	0,5%	0,9%
jun/18	49,8%	31,0%	11,1%	3,9%	1,8%	0,2%	0,6%	1,5%
jul/18	46,5%	35,2%	10,5%	3,3%	2,3%	0,2%	0,6%	1,4%
ago/18	48,2%	31,8%	11,0%	3,9%	2,4%	0,1%	0,8%	1,9%
set/18	45,0%	36,3%	10,5%	3,0%	2,6%	0,2%	0,9%	1,5%
out/18	50,4%	30,8%	10,4%	3,7%	2,7%	0,3%	0,9%	0,9%
nov/18	51,5%	30,2%	10,2%	4,2%	2,5%	0,3%	0,6%	0,6%
dez/18	51,5%	30,1%	10,1%	4,6%	2,2%	0,3%	0,5%	0,6%
jan/19	55,2%	26,0%	9,4%	5,7%	2,3%	0,4%	0,6%	0,4%
fev/19	54,0%	27,2%	9,6%	5,5%	2,4%	0,5%	0,4%	0,5%
mar/19	52,8%	28,0%	9,3%	5,9%	2,6%	0,7%	0,4%	0,4%

Quota de mercado por consumo abastecido - Residencial

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	MARIO	Outros
mar/18	57,9%	23,0%	12,7%	5,3%	1,0%	0,1%	0,0%	0,0%
abr/18	57,6%	22,7%	13,1%	5,3%	1,2%	0,1%	0,0%	0,0%
mai/18	55,5%	23,9%	13,5%	5,6%	1,4%	0,1%	0,0%	0,0%
jun/18	55,7%	23,4%	13,5%	5,6%	1,7%	0,1%	0,0%	0,0%
jul/18	54,4%	24,1%	13,0%	6,0%	2,4%	0,1%	0,0%	0,0%
ago/18	55,0%	23,6%	13,5%	6,0%	1,9%	0,1%	0,0%	0,0%
set/18	54,8%	23,6%	13,0%	6,0%	2,5%	0,1%	0,0%	0,0%
out/18	55,2%	23,5%	12,7%	5,9%	2,6%	0,1%	0,0%	0,0%
nov/18	55,0%	23,5%	12,6%	6,2%	2,6%	0,1%	0,0%	0,0%
dez/18	55,3%	23,3%	12,5%	6,1%	2,7%	0,1%	0,0%	0,0%
jan/19	55,3%	23,0%	12,1%	6,4%	3,0%	0,1%	0,0%	0,0%
fev/19	55,9%	22,9%	11,8%	6,5%	2,9%	0,1%	0,0%	0,0%
mar/19	54,7%	23,4%	11,8%	6,8%	3,2%	0,1%	0,0%	0,0%

Variações no número de clientes e consumo

Quota de mercado nas entradas - n.º líquido de clientes ganho

Mês	IBD	END	GALP	EDP	LUZIG	PH	GNF	Outros
mar/18	32,7%	44,6%	21,0%	0,0%	0,2%	0,8%	0,6%	0,2%
abr/18	47,7%	33,4%	18,1%	0,0%	0,3%	0,4%	0,1%	0,1%
mai/18	37,5%	53,3%	8,6%	0,0%	0,2%	0,4%	0,0%	0,1%
jun/18	44,9%	51,3%	2,5%	0,0%	0,4%	0,5%	0,2%	0,3%
jul/18	43,7%	26,6%	22,5%	6,2%	0,1%	0,5%	0,5%	0,0%
ago/18	39,8%	22,3%	22,9%	14,8%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
set/18	37,2%	16,4%	20,8%	25,4%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
out/18	32,1%	14,1%	22,6%	30,6%	0,2%	0,0%	0,1%	0,4%
nov/18	39,0%	20,5%	21,0%	19,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
dez/18	54,8%	20,9%	22,4%	0,1%	0,5%	0,5%	0,6%	0,3%
jan/19	52,0%	29,3%	17,5%	0,0%	0,5%	0,0%	0,5%	0,2%
fev/19	45,6%	37,0%	17,1%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
mar/19	49,2%	27,1%	23,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,2%

Quota de mercado nas entradas - consumo líquido ganho

Mês	GALP	GNF	EDP	END	PH	GOEN	CEPSA	Outros
mar/18	27,5%	27,2%	26,7%	0,0%	3,9%	5,6%	3,1%	6,1%
abr/18	48,1%	17,1%	20,5%	0,0%	3,8%	5,9%	0,9%	3,6%
mai/18	53,9%	22,5%	15,4%	0,0%	2,9%	2,8%	0,0%	2,6%
jun/18	30,3%	36,7%	14,6%	0,0%	5,1%	3,7%	5,3%	4,3%
jul/18	0,5%	73,1%	13,9%	0,0%	5,0%	2,1%	2,4%	3,0%
ago/18	0,0%	65,9%	22,9%	0,0%	5,9%	0,0%	2,1%	3,2%
set/18	0,0%	64,4%	15,3%	0,0%	5,5%	0,0%	12,0%	2,8%
out/18	0,0%	72,8%	22,5%	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	1,5%
nov/18	27,5%	43,5%	16,0%	9,8%	1,9%	0,0%	0,0%	1,3%
dez/18	45,9%	29,4%	11,1%	6,8%	0,9%	4,9%	0,0%	1,0%
jan/19	94,7%	1,6%	0,2%	1,0%	0,9%	0,0%	0,0%	1,6%
fev/19	80,3%	0,0%	4,4%	8,4%	0,8%	2,0%	0,0%	4,1%
mar/19	85,0%	0,0%	0,0%	9,6%	0,6%	0,0%	0,0%	4,8%

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CURr – Comercializador de último recurso retalhista.

HHI – Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

ORD – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

Identificação das siglas dos ORD

BRG - Beiragás
DNG – Dianagás
DRG – Duriensegás
LBG – Lisboagás
LTG – Lusitaniagás
MDG – Medigás
PTG – Portgás
PXG – Paxgás
SNG – Sonorgás
STG – Setgás
TGG – Tagusgás

Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

AUDAX – Audax
ALDRO – Aldro
CEPSA – Cepsa Gás
EDP – grupo EDP
END – Endesa Gás
DOURO - Douro Gás Natural
GALP – grupo Galp
GNF – grupo Gas Natural Fenosa
GOEN – Goldenergy
G9T – G9Telecom
IBD – Iberdrola
LUZIG – Luzigas
MARIO – Gás do Mário
PH – PH Energia
ROLEAR – Rolear

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

Escolha de comercializador

http://www.erse.pt/pt/gasnatural/liberalizacaodosector/escolhadecomercializador/Paginas/default.aspx

Operador logístico de mudança de comercializador

https://olmc.adene.pt/

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

http://www.erse.pt/pt/gasnatural/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx

Definições

Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m^3 (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m^3 (n) e inferior a 1 milhão de m^3 (n) de gás natural.

PME

Os consumidores no segmento PME correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m^3 (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Residencial

Os consumidores no segmento residencial correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m^3 (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.